

Padres redentores de Alcácer Quibir. Contributo para as suas biografias

Mafalda Cordeiro Malheiro

Com base nos registos que integram o Livro dos Óbitos dos religiosos do Convento da Trindade de Lisboa, redigidos na sua maioria por Fr. Bernardino de Santo António, procedeu-se à compilação dos dados de modo a realizar um breve resumo biográfico de dos padres que foram enviados, após a batalha de Alcácer Quibir, para procederem ao resgate dos prisioneiros¹. A partir da informação recolhida foi possível conhecer, consoante os casos, o ano e local de nascimento, a data da tomada do hábito, a cidade do Norte de África para onde foram enviados, o número de resgates que fizeram, e as vicissitudes do seu trabalho como redentores nomeadamente se foram presos, qual o motivo e por quanto tempo, e a data, causa e local da sua morte.

A transcrição da crónica do mesmo autor, Fr. Bernardino de Santo António, *“Segunda parte da Historia da Prouincia de Portugal da Ordem da santissima Trindade, Para Redençam de Cattiuos, em a qual se trata das vidas, e mortes dos Redentores Geraes, que nella odouue, R[esga]tes de Catiuos, e obras dignas de memori[a que] nelles, e em suas vidas fezerão”*², permitiu completar este conjunto de pequenas biografias dos padres redentores da Ordem da Santíssima Trindade.

Fr. Agostinho de Meneses

Nasceu em Landeiro (Viseu), por volta de 1540. Em 1558 tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém, tendo professado no dia 12 de novembro de 1559. Após a batalha de Alcácer Quibir, foi enviado para África e “(...) Coubelhe a cidade de Fez em que fez grandes seruiços a Nosso Senhor, e resgatou muitos catiuos

¹ ANTT, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22.

² ANTT, Manuscritos da Livraria n-º 1968.

empenhando por seus resgates a vida, e liberdade de sua pessoa, em que padeceu muitas afrontas, e iniurias, e chegou a ser apedrejado dos rapazes com grandes apupadas (...)”³. Morreu nessa cidade, em 7 de setembro de 1579, na sequência de uma febre aguda, sendo o seu corpo depositado na sepultura comum dos cativos na mesma cidade.

Fr. André de Albuquerque

Nasceu em Sintra, por volta de 1574, sendo filho de André Gonçalves de Riba Fria e de Luisa de Albuquerque. Em 1589 tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, tendo professado no dia 7 de outubro de 1590. “(...) Foy mandado (...) a Seita sobre hum resgate de cattiuos, dos quaes trouxe resgatados (...) 55. Depois a Mazagão com o padre frey Manoel do Spiritu Santo, e trouxe resgatados a Lisboa (...) 84, (...). Foy depois a Argel com o padre frey Antonio da Cruz a outra redempção em que resgatarão sincoenta cattiuos, que trouxe a Madrid em companhia doutros que os nossos padres de Hespanha neste mesmo tempo resgatarão em Argel (...)”⁴. Morreu em Lisboa, em 11 de fevereiro de 1631, na sequência de uma hidropisia, sendo sepultado no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa.

Fr. André dos Anjos

Nasceu em Torrão (Évora), por volta de 1553, sendo filho de Mateus Nunes e Brites Eanes. Tomou o hábito em 1572 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, tendo professado no dia 13 de julho de 1573. Após a batalha de Alcácer Quibir, foi enviado para África, ficando preso durante 28 anos, por empenhar a sua própria pessoa em troca da liberdade de cativos. “(...) resgatou o padre frey Andre neste tempo trezentos e sincoenta e noue cattiuos, padecendo tão largo desterro, fez muitas obras de charidade assym aos cattiuos, como aos moradores da terra consolandoos, e sacramentandoos,

³ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 14.

⁴ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 73v.

fazendo amizades (...)”⁵. Morreu no Alvito, em 8 de março de 1608, na sequência de alguns achaques agravados pelo trabalho do resgate, sendo sepultado na capela-mor da igreja matriz da dita vila.

Fr. André Fogaça

Nasceu em Lisboa por volta de 1521. Professou no Mosteiro de São Vicente de Fora por altura da reformação da Ordem da Santíssima Trindade. Foi para Ceuta por “(...) companheiro do padre frey Roque do Spiritu Santo no primeiro resgate que depois da reformação se fez (...)”⁶, tendo ficado preso em Argel como garantia da libertação de alguns deles. Morreu em Santarém, em 1571.

Fr. António da Conceição

Nasceu na Ribeira de Santarém, por volta de 1549, sendo filho de Sebastião Rodrigues e Maria Pais. Tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém em 1566, e professou no dia 31 de dezembro de 1567. “(...) Não tinha acabado seus estudos quando o mandou a santa obediencia a Berberia em companhia do embaixador Dom Francisco da Costa, pera acompanhar o padre frey Innacio Tauares em os santos exercicios, e obras de charidade que fazia aos acttiuos em beneficio seu spiritual e temporal, nos quaes o ditto padre frey Antonio o acompanhou muy pontualmente em quanto <viueo>, pregoando, confessando, e sacramentando os cattiuos sempre (...)”⁷. Morreu em Marraquexe, em 20 de maio de 1589, provavelmente com malária⁸, sendo sepultado na Almaeta dos Cristãos.

⁵ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 42v

⁶ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 16v.

⁷ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 19.

⁸ Descrição da causa da morte: “(...) adoeceo grauissimamente e deitou muito sangue podre pela boca com febre continua (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 37).

Fr. António d'Alvito

Nasceu na vila do Alvito (Évora), sendo filho de Vasco Afonso e Margarida Soeira. Tomou o habito em 1570 no Convento da Santissima Trindade de Santarém e professou no dia 3 de Novembro de 1571. Foi enviado para Alcácer Quibir, "(...) depois da perda da batalha d'El-Rey Dom Sebastião pera sacramentar, e consolar os catiuos, que áquella cidade forão leuados, no campo da qual se deu a ditta batalha, e pera tratar do resgate d'alguns segundo a ordem que pera isso leuaua (...) "⁹. Na sequência destes resgates ficou preso em Fez e Marraquexe ao empenhar a sua própria pessoa para que se libertassem cativos. Morreu em Alcácer Quibir, em 1579.

Fr. António do Espírito Santo

Nasceu em Lisboa por volta do ano de 1527, sendo filho "(...) de parentes humildes, por falecimento dos quaes o recolherão no Collegio dos Meninos Orfãos da mesma cidade (...) "¹⁰. Tomou o hábito e professou no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, indo depois para o de Ceuta, onde morreu em 1589.

Fr. Baptista

Nasceu na vila do Alvito (Évora), e professou no Mosteiro de São Vicente de Fora por altura da reformação. "(...) Em seu tempo se fezerão, muitos e copiosos regates [sic] pelos Religiosos que El-Rey Dom Henrique lhe pedio, e elle mandou a Seita ao padre frey Roque do Spiritu Santo pera que com a ordem que lhe elle desse, entrassem em Berberia a consolar, e resgatar os catiuos da batalha d'El-Rey Dom Sebastião (...) "¹¹. Fr. Baptista morreu em Lisboa em 1591.

⁹ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 13.

¹⁰ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 15.

¹¹ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 25v.

Fr. Clemente do Couto

Nasceu na vila da Lixa (Felgueiras), por volta de 1537, e professou no Convento da Santíssima Trindade em Lisboa. Faleceu na mesma cidade no dia 29 de novembro de 1602.

Fr. D. Cristóvão da Fonseca (ou de Jesus)

Nasceu em Lisboa por volta de 1550, sendo filho de Diogo da Fonseca, cavaleiro da ordem de Cristo, e de Isabel de Palma. Tomou o hábito em 1569 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa e professou no dia 24 de Julho de 1570. Após a batalha de Alcácer Quibir, "(...) pera dar auimento aos muitos negocios de cattiuos, que no Reyno se auião de tratar, e boa respondencia, que com os *padres* que em Berberia <estauão> se deuia ter; acharão os prelados, que o ditto *padre* Doctor bastaua (...) ¹²", pelo que, enquanto procurador-geral dos cativos, Fr. Cristóvão não foi enviado a África, contrariando a sua vontade. Foi Provincial e Ministro do Convento de Lisboa sendo, sendo, depois, agraciado com o título de bispo de Nicomedia. Faleceu em Lisboa, em 27 de janeiro de 1616, possivelmente na sequência de um AVC¹³, sendo sepultado na capela-mor do Convento da Santíssima Trindade de Lisboa.

Fr. Diogo Ledo da Madre de Deus

Nasceu em Ceuta por volta de 1516, de ascendência nobre. Tomou o hábito e professou, no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa. Antes da batalha de Alcácer Quibir foi enviado a Tetuão onde resgatou 114 cativos. "(...) Depois da perda d'El-Rey Dom Sebastiam entrou tambem em Berberia pera consolar, sacramentar os cattiuos, e tratar de seus resgates como os mais religiosos que a estas santas obras forão mandados pelo *padre frey* Roque, conforme a ordem que tinha d'El-Rey Dom Henrique. E quando o *padre frey* Roque se veo pera o Reyno o deixou em seu lugar por redentor geral, e presidente da Mesa da Redenção de Cattiuos, que naquella cidade se instituiu per

¹² ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 84v.

¹³ Descrição da causa da morte: "(...) deulhe hum accidente tam apertado, que lhe tirou a vida, antes de vinte, e quatro horas (...)" (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 87v).

mandado do ditto rey Dom Henrique, em *que* o Venerauel *padre* frey Roque foy o *primeiro (...)*"¹⁴. Acompanhou o corpo de D. Sebastião até Portugal, mas "(...) tornou a Seita sobre negocios de cattiuos; e diuidas, *que* os *padres que* estauão em Berberia deuião pera se pagarem as partes (...)" . Faleceu nesta cidade em 1596.

Fr. Dionisio

Nasceu em Beco (Tomar) e, por ter ficado orfão muito cedo, os seus parentes levaram-no para o Recolhimento dos Órfãos de Tomar. Em 1553 tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém, tendo professado em 1554. Depois da batalha de Alcácer Quibir, "(...) Foy duas vezes a Argel leuando por seu companheiro o padre frey Matheus da Sperança, e nellas resgatarão quatrocentos, e trinta e quatro cattiuos, e algumas imagens (...)"¹⁵. Fr. Dionisio faleceu em Lisboa em 1593, possivelmente na sequência de um AVC¹⁶.

Fr. Eliseu Barbosa

Nasceu em Évora por volta de 1549, tendo tomado o hábito e professado no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa. Foi enviado para Ceuta, onde veio a falecer no dia 8 de fevereiro de 1613, na sequência de alguns problemas relacionados com a idade¹⁷.

Fr. Filipe Ribeiro

¹⁴ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 77v.

¹⁵ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 28.

¹⁶ Descrição da causa da morte: "(...) Poucos dias depois de estar nesta obrigaçam lhe deu, estando no refeitório iantand[o] hum accidente de ar, ou perlazia, de que ficou aleijado, e numqua mais teue melhora, por mais remedios, que lhe applicassem, veose pera Lisboa por ser terra mais temperada, mas nem a mudança lhe foy de melhoramento; nem peioramento, porque andaua em pe, ate que a natureza nam pode vencer o mal, e com a idade foy debilitando, e enfraquecendo (...)" (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 122).

¹⁷ Descrição da causa da morte: "(...) adoeceo lá [em Tânger] grauemente de huns achaques de velho que tinha (...)" (ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 49).

Nasceu em Lisboa, tendo tomado o hábito no Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade em 1571 e professado no dia 6 de fevereiro de 1572. “(...) Sendo ministro de Lisboa segunda vez foy mandado a Seita com o *padre* frey Paulino fazer hum resgate de cattiuos *que* trouxe a Lisboa e sendo Prouincial mandou a Mazagam os *padres* frey Andre d’Albuquerque, e o *padre* frey Manoel do Spiritu Santo com ordem da Meza da Conciencia fazer hum resgate geral (...)”¹⁸. Fr. Filipe Ribeiro faleceu em Lisboa do dia 13 de março de 1632, na sequência de um AVC e apoplexia¹⁹, tendo sido sepultado no Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade.

Fr. Francisco da Costa

Nasceu em Santarém por volta de 1529 e tomou o hábito pouco depois da reformação. “(...) Foy hum dos religiosos *que* depois da perda da batalha d’El-Rey Dom Sebastião, entrarão em Berberia pera consolarem, e sacramentarem os cattiuos, e tratarem de seus resgates; porem adoeceo logo e por amor da sua doença se veo pera Seita, sem deixar feito em Africa resgate algum (...)”²⁰.

Fr. Francisco do Turcifal

Nasceu no Turcifal (Torres Vedras), por volta de 1550, sendo filho de Lopo Gonçalves e de Maria Franca. Tomou o hábito e professou no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa e foi sempre um religioso exemplar. Por este motivo, “(...) o mandou o *padre* Prouincial frey Bautista a Ceitta, pera daly com ordem do Venerauel *padre* frey Roque do Espiritu Santo ia a villa de Tetuão, pera nella residir com o *padre* frey Luis da Guerra, e ambos consolarem, sacramentarem, e curarem os cattiuos que á ditta villa forão leuados da batalha, em *que* El- Rey Dom Sebastião se perdeo, e tratarem do resgate delles, quando entendessem *que* conuinha na conformidade, avizo, e ordem *que* lhe foy

¹⁸ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fls. 179-180.

¹⁹ Descrição da causa da morte: “(...) Nesta idade lhe deu hum vagado e accidente, que nam pareceo mortal, mas erao na realidade, comtudo vendose apertado do accidente se confessou, e commungou, e pedio a Santa Vnção, e antes de o vngirem lhe deu hum [...] de apoplexia (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 180).

²⁰ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 21v.

dada pelo ditto Venerael padre (...)”²¹”. Durante a sua permanência em Tetuão, resgatou 116 cativos, sendo 61 deles moços e 2 padres franciscanos e foi preso, juntamente com Fr. Luís da Guerra, por se deverem 1075 onças de quintos dos resgates que fizeram. Faleceu em Tetuão, no dia 27 de Julho de 1584, de doença súbita²², sendo sepultado em casa de um judeu que vivia junto à porta da vila de Tetuão.

Fr. Hilário Soares

Nasceu por volta de 1549, vindo a tomar o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém. Mudou-se, depois, para Ceuta e, quando o embaixador de D. Filipe II, Pero Venegas de Córdoba, foi enviado a essa cidade após a batalha de Alcácer Quibir, quis levar Fr. Hilário como seu companheiro e confessor durante a sua missão. No regresso trouxe “(...) huma cafila de 166 catiuos, que resgatara o *padre frey Innacio* a instancia do ditto embaixador, e a sua sombra pera forrar alguns direitos, que chamauão os quintos, e veo *com* elles a *Lisboa* (...)”²³. Mais tarde, Fr. Hilário mudou-se para Itália, tendo falecido em Florença, num Mosteiro de padres dominicanos, em 1604.

Fr. Inácio Tavares de Jesus

Nasceu em Alvaiázere, sendo filho de João Álvares e de Brites Tavares e, após o falecimento do pai, foi enviado pela mãe para o Colégio dos Meninos Órfãos de Tomar, por falta de condições financeiras. Em 1556 tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém, e professou no dia 3 de junho de 1557. Foi por companheiro de Fr. Roque do Espírito Santo a Marrocos para se efetuar um resgate geral a mando de D. Sebastião. Depois da batalha de Alcácer Quibir, Fr. Inácio foi um dos trinitários enviados a África para se proceder ao resgate dos cativos que por lá ficaram e, entre Fez e Marraquexe, conseguiu resgatar um total de 930, fazendo dele o padre que “(...) resgatou mais cattiuos que nenhum outro dos que la entrarão [em Berberia]

²¹ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 26v.

²² Descrição da causa da morte: “(...) Adoeceo mortalmente, e conhecendo o perigo, e malignidade da doença se despoz pera morrer em o Senhor (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 29).

²³ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 58v.

empenhando sua pessoa, e liberdade por seus resgates; e porque tardava o dinheiro para se satisfazerem as diuidas do resgate foy muitas vezes prezo, elle, e seu companheiro o padre frey Antonio da Conceição nos carceres publicos padecendo muitos trabalhos, afrontas, e iniurias (...)”²⁴. Fr. Inácio Tavares faleceu em Marraquexe, no dia 10 de março de 1592, na sequência de uma febre²⁵, ficando a sua sepultura junto à do seu companheiro Fr. António da Conceição, na Almaeta dos Cristãos.

Fr. Jorge de Barros

Nasceu em Lisboa e tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade, por altura da reformação. Foi “(...) hum dos Religiosos *que* entrarão em Berberia depois da perda d’El-Rey Dom Sebastião, mas por adoecer tornou a Seita *para* se curar (...)”²⁶. Fr. Jorge de Barros faleceu em Lisboa, no dia 28 de novembro de 1608, possivelmente na sequência de um AVC²⁷.

Fr. José da Madre de Deus

Nasceu em Ceuta, por volta de 1538, sendo filho de Fr. Diogo Ledo e de mãe desconhecida. Tomou o hábito em 1568 no Convento da Santíssima Trindade de Santarém e professou no dia 26 de dezembro de 1569. Religioso de vida exemplar, em 1579 “(...) foy mando [sic]²⁸ a Marrocos com o padre frey Antonio da Conceição em companhia do embaixador Dom Francisco da Costa; donde trouxe 232 cattiuos por via de Mazagão que o padre frey Jnnacio Tauares ja tinha resgatado (...)”²⁹. Fr. José da

²⁴ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 26v.

²⁵ Descrição da causa da morte: “(...) lhe sobreveo huma febre de que faleceo (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 68v).

²⁶ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 44.

²⁷ Descrição da causa da morte: “(...) foy de hum grande accidente, que lhe deu estando ja deitado na cama (...)” (ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 44).

²⁸ Mandado.

²⁹ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 20.

Madre de Deus faleceu por doença em 1588³⁰ ao serviço de D. Filipe I, a bordo da Invencível Armada, na qual se ofereceu a ir para dar os sacramentos e cura espiritual aos enfermos.

Fr. Lourenço Pessoa

Nasceu na Azinhaga (Golegã), por volta de 1538 e tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém. Após a batalha de Alcácer Quibir, "(...) estando pera ir por companheiro do *padre frey Andre dos Anjos* a Melilha adoeção (...)"³¹, regressando ao Reino. Depois disto, Fr. Lourenço Pessoa dedicou-se às obrigações dos ofícios até que faleceu no dia 02 de abril de 1608, em Lisboa.

Fr. Luís da Guerra

Nasceu em Évora e recebeu a sua educação no Colégio da Companhia de Jesus. Tomou o hábito da Santíssima Trindade no Convento da mesma Ordem em Lisboa em 1556, e professou no dia 8 de dezembro de 1557. "(...) Viuia no Mosteiro de Seita no tempo, em que se perdeo El-Rey Dom Sebastião, vendo a boa ocasião, que seus pensamentos desejauão de fazer nella algum seruiço a Deus pedio ao *padre frey Roque do Spiritu Santo* que fosse elle hum dos religiosos que auião de entrar em Berberia pera tratar do bem spiritual dos cattiuos, concedeolho o *padre frey Roque*, e residio na villa de Tetuão lugar mais chegado a cidade de Seita, leuando por seu companheiro o *padre frey Francisco do Trocifal*; resgatarão muitos cattiuos, e fezerão obras de grande merecimento padecendo muitos trabalhos, injurias, e prizões com grande paciencia (...)"³². Fr. Luís da Guerra faleceu em Tetuão, provavelmente na sequência de um AVC³³,

³⁰ Descrição da causa da morte: "(...) E adoeendo falleceo nesta empreza no ano de 1588 (...)" (ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 20).

³¹ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 43.

³² ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 22.

³³ Descrição da causa da morte: "(...) Domingo acabado de despedir a cafila, lhe deu hum accidente de maneira que a terça feira antes do meyo dia espirou (...)" (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 32).

no dia 16 de Julho de 1591, ficando a sua sepultura junto à de Fr. Francisco do Turcifal, em casa de um judeu junto às portas da vila de Tetuão.

Fr. Manoel d'Évora

Nasceu em Évora por volta de 1550 e tomou o hábito em 1569 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, onde professou no dia 24 de março de 1570. "(...) Foy hum dos religiosos que entrarão em Berberia depois da infelice batalha d'El-Rey Dom Sebastião com particular ordem do Cardeal digo rey Dom Henrique (que ja o era) pera os fidalgos que lhe deu per escrito firmado de seu real sinal em que lhes encommendaua a paciencia do cattieiro, e significaua o particular cuidado que tinha de sua liberdade (como na verdade teue) o lugar que lhe coube foy a cidade de Alcacer Quebir, com o padre frey Antonio d'Aluito, depois de cujo falecimento, elle só correo com a obrigação de ambos, consolando os cattiuos, e sacramentandoos com muita charidade. Resgatou muitos sobre fiança que mandou a terra de Christãos ficando elle empenhado pelo preço de seus resgates (...)"³⁴. Depois de conseguir uma licença para ir a Roma, acabou por ficar a viver perto de 18 anos em Génova, onde faleceu em 1600.

Fr. Manuel do Espírito Santo

Nasceu em Penela por volta de 1568 e tomou o hábito em 1589 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, onde professou no dia 27 de maio de 1590. "(...) Foy mandado a Corte de Madrid pelo tribunal da Mensa da Consciencia sendo vigairo de Lisboa sobre negocios tocantes ao resgate dos cattiuos, que com sua boa diligencia acabou, e ouue muito boas cartas, e provisoes de Sua Magestade em fauor da redempção, e logo se começarão a fazer resgates que estauão empatados, por emprestimos que do dinheiro da redempção se tinham feitos pera outras cousas do seruiço do Reyno (...)" e, em 1614, "(...) foy mando [sic]³⁵ a Mazagão com o padre frey

³⁴ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fls. 35-35v.

³⁵ Mandado.

Andre d'Albuquerque a hum resgate de cattiuos (...)”³⁶, tendo libertado 44. Depois de Fr. André regressar com estes cativos, Fr. Manoel permaneceu em Mazagão, e libertou mais 88 cativos, que depois trouxe para Lisboa. Nos anos seguintes, continuou empenhado nesta tarefa até que regressou ao Reino e se instalou no Convento de Lisboa, onde veio

a falecer em 1627, provavelmente na sequência de um AVC³⁷.

Fr. Manuel Nunes de Santa Maria

Nasceu em Goa por volta de 1536, sendo filho do Doutor Pero Nunes e de mãe desconhecida. Tomou o hábito em 1542 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa e professou em 1543. "(...) Foy o primeiro ministro do Mosteiro de Seita, e segundo redemptor geral de catiuos naquella cidade, companheiro do padre frey Roque do Spiritu Santo boa testemunha, e bem caleficada de sua virtude, que lhe chamaua o nosso santo (...)”³⁸. Depois da batalha de Alcácer Quibir, quando “(...) soube da perda d’El-Rey Dom Sebastião como seu rey amaua muito foy tão grande seu sentimento por esta tão grande perda [...]que por ventura antevio, [[que]] e males que della ao Reyno se pronosticauão que nunca mais o virão alegre nem rir, senão com huma profunda malenconia, e muitas vezes chorar (...)”³⁹. Frei Manuel Nunes de Santa Maria faleceu em Ceuta, no dia 10 de março de 1589, de febre catarral⁴⁰, sendo sepultado no claustro do Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade.

Fr. Mateus da Esperança

³⁶ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fls. 62v-63.

³⁷ Descrição da causa da morte: "(...) estando confessando lhe deu hum accidente mortal, que lhe tirou a fala com alguma lezam no entendimento de maneira que se falaua, nam lhe entendião as palauras, que se podessem fazer inferencia de huas com outras (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 133v).

³⁸ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 12.

³⁹ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 4v.

⁴⁰ Descrição da causa da morte: “(...) Veo adoecer de huma febre catarroza, da qual sentindose que pioraua, fez os actos de verdadeiro christão, e religioso recebendo com muita deuoção e humildade os sacramentos da jgreja (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 2, fl. 4v).

Nasceu na vila do Alvito (Évora), por volta de 1540, e tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa. Foi enviado por Fr. Roque do Espírito Santo a Argel, como companheiro de Fr. Dionísio e, “(...) como era mais moço carregauão sobre elle mais os trabalhos, e pezo dos negocios, e pelo conseguente os perigos, a que andam ariscados, os *que* tratão *com* Turcos, e infieis (...)”⁴¹. Após o falecimento de Fr. Paio de Lacerda, Fr. Mateus assumiu o seu lugar como Ministro do Convento da Santíssima Trindade de Ceuta e procurador geral dos cativos “(...) e *hum*, e outro officio fez *com* o zelo, e cuidado, *com que* sempre tratou do resgate dos cattiuos, e logo [...] começou a continuar *com* [...] <elle>, e no tempo, *que* esteue em Seitta desta vez, resgatou trinta, e noue, *que* se o tempo fora mais, muitos mais resgatara [...] <porque> nam foy anno e meyo; e *assym* o numero dos cattiuos *que* ajudou a resgatar *com* o *padre frey* Dionysio, e elle resgatou sendo ministro, foy de quatrocentos settenta e tres, fora outros muitos, *que* seruindo de procurador geral delles em Lisboa, mandou resgatar (...)”⁴². Fr. Mateus da Esperança faleceu em 1595, na vila do Alvito, na sequência de uma febre⁴³, sendo sepultado na capela-mor da igreja matriz da mesma vila.

Fr. Nicolau de Oliveira

Nasceu em Lisboa, por volta de 1562, sendo filho de Maria de Oliveira e de pai desconhecido de nacionalidade alemã. Tomou o hábito em 1581 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa e professou no dia 27 de julho de 1582. “(...) Foy procurador geral dos cattiuos, e foy a Seita *com* o *padre frey* Paulino *que* entam era Prouincial, pera *com* ordem sua entrar em Berberia a resgatar cattiuos, nen teue effeito sua entrada por consideracoes *que* na materia deteuerão *mas* de Seita se resgatarão *que* o *padre frey* Roque d’Horta e elle trouxerão a Lisboa *com* os quaes se fez procissão *que* nos resgates se custuma fazer (...)”⁴⁴. Fr. Nicolau de Oliveira faleceu no dia 27 de janeiro de 1634 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa.

⁴¹ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 123.

⁴² ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 123.

⁴³ Descrição da causa da morte: “(...) foy a sua terra ver os parentes, e adoeceo de humas febres, *que* lhe tirarão a vida (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 123v).

⁴⁴ ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 85.

Fr. Paio de Lacerda

Nasceu em Lisboa, sendo filho de Pero Correia de Lacerda e de Branca de Figueiredo. Tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém em 1565 e professou no dia 2 de Junho de 1566. Foi redentor geral de cativos em Ceuta, "(...) onde resgatou muitos (...)" e "(...) com muita charidade prouia do necessario os religiosos que em Berberia estauão empenhados pelos resgates de cattiuos (...)"⁴⁵. Fr. Paio de Lacerda faleceu em Ceuta no dia 21 de janeiro de 1591, na sequênciã de uma febre aguda, sendo sepultado no Convento da Santíssima Trindade de Ceuta, junto a Fr. Manuel Nunes.

Fr. Paulino da Apresentação

Nasceu em Sines, por volta de 1555, sendo filho de Pero Gomes Estaço e de Isabel Luís. Tomou o hábito em 1573 no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, e professou em 21 de novembro de 1574. Em 1592 foi eleito ministro do Convento da Santíssima Trindade de Ceuta e "(...) chegada o *padre frey Paulino* ao Conuento, começou a tratar do resgate dos cattiuos, *que no campo largo, que Dom Gilianes da Costa*, sendo capitam daquela cidade, mandou dar, forão cattiuos; e porque o numero delles era grande (que passauão de quatrocentos) e nam tinham com *que se resgatar*, e auia annos *que estauão no cattieiro*, em *que muitos falecerão (...)*"⁴⁶. Apesar das muitas dificuldades com que se deparou, o resgate foi bem sucedido, sendo resgatados perto de 400 cativos em 1595. Depois do ministrado do Convento de Ceuta, foi ministro do Convento de Lisboa e foi, também, Provincial. Fr. Paulino da Apresentação faleceu em Lisboa, no dia 2 de julho de 1627, vítima de AVC e apoplexia⁴⁷, sendo o seu corpo depositado na sepultura nº 19 do Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade.

⁴⁵ (ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 23v.

⁴⁶ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 140.

⁴⁷ Descrição da causa da morte:"(...) lhe deu o ar no braço, e perna direita < tam fatalmente >, que nam pode menear estas duas partes, e se lhe engrossou a lingua de maneira que se lhe nam entendião bem as palauras (...) Poucos dias depois que o padre frey Paulino recebeu os Sacramentos lhe deo hum accidente de apoplexia, que totalmente lhe tirou a falla (como elle tinha presentido, quando se anticipou a pedir os Sacramentos) e como era de natureza robusta, e forte, esteue sem dar acordo a nada, dous dias ate que de todo enfraquecendo deu sua alma a seu Criador (...)" (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 168).

Fr. Roque d’Horta

Nasceu em Santarém e tomou o hábito em 1573 no Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade, onde professou no dia 28 de outubro de 1574. Quando foi eleito Provincial, “(...) tratou logo de desempatar o resgate, *que auia annos que se nam fazia geral, por nan auer na arca da rendiçam dinheiro de que se pudesse fazer, e se ter emprestado delle muita quantidade pera acodir a necessidades vrgentes do Reyno (...)*”⁴⁸. No entanto, apesar de todas as suas diligências, não conseguiu juntar o dinheiro suficiente para se proceder a um resgate geral. Fr. Roque d’Horta faleceu em Lisboa, no dia 24 de dezembro de 1612⁴⁹.

Fr. Roque do Espírito Santo

Nasceu em Castelo Branco por volta de 1524, sendo filho de Francisco Martins e de Inês Gaia. Tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Lisboa e dedicou a sua vida ao resgate de cativos, tendo conseguido, junto de D. Sebastião, um contrato que devolvia a exclusividade da redenção à Ordem da Santíssima Trindade. Antes da batalha de Alcácer Quibir, Fr. Roque do Espírito Santo deslocou-se para África, onde fez quatro resgates gerais. Depois destes resgates, e apercebendo-se de que D. Sebastião tencionava fazer guerra em Marrocos, aconselhou o rei a esquecer esta ideia, antevendo a desgraça que veio a acontecer em agosto de 1578 com a derrota do exército português e a perda da vida do rei. Após este infeliz acontecimento, era imperativo proceder ao resgate dos cativos, muitos deles nobres, como era o caso do duque de Barcelos, e ao resgate do corpo de D. Sebastião. Para este intento, D. Henrique enviou a Ceuta por seu embaixador D. Rodrigo de Meneses para que, juntamente com o padre Fr. Roque conseguissem negociar com o Xarife a libertação dos cativos. Mesmo depois da libertação do corpo do rei e dos fidalgos, “(...) o padre frey Roque tinha por seu proprio, e particular intento o resgate dos cattiuos, como officio essencial dos religiosos desta

⁴⁸ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 134.

⁴⁹ Descrição da causa da morte: “(...) dominou nelle a malenconia, que pouco a pouco veo a perder o juizo (...) porem poucos dias antes que falecesse tornou sobre sy, e pareceo aos medicos, e religiosos, que se lhe podião dar os sacramentos porque falaua a proposito no que lhe perguntauão (...)” (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 4, fl. 136).

sagrada religião da Santíssima Trindade, não cessava de lhes procurar a liberdade per todos os meyoos que podia dando memoriaes pera este effeito nos tribunaes, d'onde podia tirar algumas esmolaa, e auer ordem pera os resgatar como são o da Meza da Consciencia, e Irmandade da Santa Misericordia; e parecendolhe que tambem conuinha escreuer ao Santo Pontifice Gregorio Decimo Tercio (...) ⁵⁰". Fr. Roque do Espírito Santo faleceu em Lisboa, no dia 12 de maio de 1590, na sequênciã de uma febre aguda ⁵¹, sendo sepultado no Convento da Santíssima Trindade da mesma cidade.

Fr. Salvador de Santa Maria

Nasceu em Lisboa e tomou o hábito no Convento da Santíssima Trindade de Santarém. "(...) Foy hum dos religiosos que entrarão em Berberia por ordem do padre frey Roque do Spiritu Santo pera consolar, e sacramentar os cattiuos, como lhe era mandado não esteue lá muito tempo porque veo de Marrocos acompanhando o duque de Barcellos primogenito do duque de Bragança, que catiuarão na infelice batalha d'El-Rey Dom Sebastião, em cuja companhia fora, e o entregou a seu pay (...) ⁵²". Fr. Salvador de Santa Maria faleceu em Lisboa, no ano de 1604, perto de completar 60 anos.

⁵⁰ ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 1, fl. 101.

⁵¹ Descrição da causa da morte: "(...) mas a proxima ocasião de sua morte foy huma febre aguda, que lhe sobreueo e o não largou ate lhe tirar a vida (...)" (ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 1968, Livro 1, fl. 117).

⁵² ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 22, fl. 38.